

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Máquina de Fabricar Normalidade

Publicado em 2026-10-23 09:22:00



A Máquina de Fabricar Normalidade

Quando a tecnologia deixa de organizar apenas máquinas e começa a organizar percepções, a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nota de abertura:

Esta crónica nasce de uma inquietação antiga: a técnica que permite ao homem dominar objectos também pode ser usada para condicionar comportamentos, percepções e escolhas. A questão já não pertence apenas à filosofia política. Entrou nos algoritmos, nas plataformas digitais, na economia da atenção e, agora, na inteligência artificial.

Há uma diferença essencial entre uma sociedade informada e uma sociedade condicionada.

A primeira conhece factos, confronta versões, discute ideias, duvida, pergunta e decide.

A segunda acredita que decidiu.

Esta diferença tornou-se talvez uma das questões fundamentais do nosso tempo.

Durante séculos, o poder precisou de púlpitos, exércitos, censores, tribunais, burocracias e propagandistas. Era necessário controlar aquilo que podia

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Já não é necessário proibir uma ideia.

Basta enterrá-la.

Não é necessário mandar alguém calar.

Basta fazer com que ninguém o encontre.

Não é necessário obrigar milhões de pessoas a pensar da mesma maneira.

Basta construir ambientes digitais onde determinados pensamentos sejam repetidos, valorizados e amplificados enquanto outros desaparecem lentamente para as profundezas de um algoritmo.

É uma evolução extraordinária da técnica.

E uma extraordinária oportunidade para o poder.

Quando a tecnologia deixou de manipular apenas objectos

A tecnologia nasceu, em grande medida, da vontade humana de transformar o mundo material.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas em determinado momento descobrimos algo bastante mais poderoso.

As mesmas ferramentas capazes de organizar máquinas podiam organizar pessoas.

Primeiro através dos grandes meios de comunicação.

Depois através da publicidade.

Mais tarde através das redes sociais.

Hoje através da análise comportamental, dos sistemas de recomendação, da inteligência artificial e da exploração massiva dos dados produzidos pela própria população.

Cada clique é informação.

Cada pesquisa é informação.

Cada vídeo abandonado ao fim de sete segundos é informação.

Cada hesitação diante de um produto, cada notícia aberta, cada comentário escrito e cada silêncio digital ajudam a construir modelos cada vez mais detalhados sobre aquilo que somos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A nova propaganda pode escolher indivíduos.

A extraordinária indústria da normalidade

Todas as sociedades constroem normas.

É inevitável.

Precisamos de regras comuns para viver em comunidade.

O problema começa quando confundimos regras sociais necessárias com pensamento obrigatório.

Porque há sempre alguém disposto a explicar-nos o que é razoável pensar.

O que é razoável consumir.

O que é razoável desejar.

O que é razoável temer.

E até aquilo que deveremos considerar felicidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

especialistas, comunicadores, publicitários,
influenciadores, instituições e plataformas tecnológicas.

Nem todos conspiram.

Nem precisam.

Essa é precisamente uma das características mais interessantes dos sistemas modernos de poder: podem produzir resultados semelhantes sem que exista uma sala secreta onde meia dúzia de homens decide o destino da humanidade.

Basta que os incentivos estejam alinhados.

O político procura votos.

A televisão procura audiência.

A plataforma procura atenção.

O anunciante procura consumidores.

O algoritmo procura envolvimento.

O cidadão procura pertença.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ninguém a desenhou completamente.

Mas todos ajudam a fazê-la funcionar.

A política como produto

A política também mudou.

Durante muito tempo, pelo menos idealmente, disputavam-se projectos de sociedade.

Hoje disputa-se frequentemente percepção.

O candidato tornou-se marca.

O programa tornou-se narrativa.

A governação tornou-se comunicação.

O erro tornou-se problema de relações públicas.

E a verdade passou demasiadas vezes a depender da capacidade de uma determinada versão sobreviver durante algumas horas nas redes sociais.

As campanhas políticas descobriram aquilo que a publicidade já sabia há décadas:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Indignação.

Esperança.

Ressentimento.

Orgulho.

Identidade.

A razão exige esforço.

A emoção é instantânea.

Não admira que exista tanta procura.

A democracia da atenção

Talvez o recurso político mais importante do século XXI não seja petróleo.

Nem sequer dados.

É atenção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pode haver dez problemas graves num país.

Se durante duas semanas apenas um dominar televisões, jornais e redes sociais, para milhões de pessoas esse será o problema nacional.

Depois surge outro.

Depois outro.

E assim avançamos de indignação em indignação, numa espécie de amnésia colectiva programada pela velocidade das notícias.

O assunto de ontem desaparece.

A investigação de anteontem deixa de interessar.

A promessa eleitoral da semana anterior transforma-se em arqueologia política.

A memória tornou-se inimiga de muitos poderes.

Felizmente, a sociedade digital dispõe de uma solução extremamente eficiente:

distracção permanente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há talvez uma transformação ainda mais profunda.

O cidadão tornou-se progressivamente consumidor.

Consumidor de produtos.

Consumidor de notícias.

Consumidor de entretenimento.

Consumidor de política.

Consumidor até de indignação.

Escolhemos partidos quase como escolhemos marcas.

Seguimos políticos como seguimos celebridades.

Defendemos organizações como quem defende clubes de futebol.

E quando a política se transforma numa identidade tribal, o pensamento crítico passa a ser visto como traição.

O adversário deixa de estar errado.

Passa a ser moralmente inferior.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Significa suportar a existência intelectual do outro.

A esperteza contra a inteligência

Há sociedades onde a inteligência é valorizada.

E há sociedades onde a esperteza recebe maior recompensa.

São coisas muito diferentes.

A inteligência constrói.

A esperteza contorna.

A inteligência pensa décadas.

A esperteza pensa amanhã.

A inteligência cria instituições.

A esperteza procura conhecer alguém dentro delas.

A inteligência pergunta como melhorar uma regra.

A esperteza pergunta como escapar-lhe.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É um dos rituais mais extraordinários da vida colectiva: passar décadas a admirar quem engana o sistema e depois indignar-se quando o sistema é governado por especialistas na matéria.

O algoritmo não precisa de acreditar em nada

A próxima etapa desta história será ainda mais complexa.

A inteligência artificial começa a participar directamente na produção da realidade informativa.

Textos.

Imagens.

Vídeos.

Vozes.

Argumentos.

Comentários.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em breve será tecnicamente trivial criar milhões de entidades artificiais capazes de participar em discussões públicas, defender posições políticas, promover produtos ou fabricar consensos aparentes.

E há aqui uma diferença perturbadora relativamente à velha propaganda.

O propagandista precisava de acreditar, obedecer ou pelo menos receber salário.

O algoritmo não precisa de nenhuma dessas coisas.

Pode defender uma ideia durante a manhã e a ideia oposta durante a tarde.

Sem contradição.

Sem consciência.

Sem remorso.

A manipulação tornou-se potencialmente automática.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Reguladores e novas instituições.

Algumas serão certamente necessárias.

Mas existe uma defesa muito mais antiga.

Educação.

Não apenas escolaridade.

Educação intelectual.

Capacidade de duvidar.

Capacidade de distinguir argumento de propaganda.

Capacidade de reconhecer manipulação emocional.

Capacidade de viver com incerteza.

Capacidade de dizer:

“Não sei.”

Talvez estas duas palavras estejam entre as mais importantes de qualquer democracia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O pensamento crítico começa exactamente onde termina a certeza absoluta.

Uma sociedade difícil de manipular

A verdadeira liberdade não consiste apenas em podermos falar.

Consiste em termos instrumentos intelectuais suficientes para perceber por que razão pensamos aquilo que pensamos.

Quem colocou determinada ideia diante de nós?

Porque apareceu naquele momento?

Quem beneficia dela?

Que informação ficou de fora?

Que emoção está a ser activada?

Que alternativas existem?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para empresas.

Para ideólogos.

Para vendedores de milagres.

Para fabricantes de medo.

E talvez seja precisamente esse o objectivo de uma democracia madura:

não criar cidadãos obedientes.

Criar cidadãos difíceis de enganar.

Porque um povo que prefere inteligência à esperteza pode cometer erros.

Pode escolher mal.

Pode mesmo atravessar períodos de decadência.

Mas conserva sempre uma coisa fundamental:

a capacidade de corrigir o caminho.

O verdadeiro perigo começa quando essa capacidade desaparece.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando já não escovam.

Apenas seguem.

Quando já não procuram compreender.

Apenas procuram confirmação.

Nesse momento, a máquina de fabricar normalidade
cumpru finalmente a sua função.

E nem sequer será necessário instalar uma ditadura.

Teremos construído uma sociedade suficientemente
condicionada para dispensar o ditador.

*Uma democracia madura não precisa de
cidadãos que pensem todos da mesma
maneira. Precisa de cidadãos
intelectualmente difíceis de enganar.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

forma substancial aquilo que cada pessoa vê, embora os seus efeitos políticos não sejam uniformes entre plataformas e contextos.

- A desinformação explora factores cognitivos, sociais e emocionais e pode continuar a influenciar o raciocínio mesmo depois de corrigida.
- Transparência das plataformas, pluralidade informativa, liberdade de expressão e literacia mediática são componentes centrais da resiliência democrática.
- A inteligência artificial generativa reduz drasticamente o custo de produzir texto, imagem, voz e personagens digitais em escala, tornando ainda mais importante a verificação da origem e da qualidade da informação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta crónica é um ensaio de opinião sobre mecanismos contemporâneos de influência social e não a afirmação de uma conspiração coordenada. Sistemas complexos podem produzir conformidade sem um centro único de comando: interesses comerciais, incentivos políticos, modelos publicitários, escolhas individuais e algoritmos de recomendação podem actuar simultaneamente e reforçar-se mutuamente.

A investigação científica disponível aconselha igualmente prudência perante explicações demasiado simples. Há estudos experimentais que identificam efeitos políticos mensuráveis de determinados feeds algorítmicos e outros que encontram alterações fortes no conteúdo consumido sem mudanças equivalentes nas atitudes políticas. O efeito depende da plataforma, do desenho do sistema, do contexto e das características dos utilizadores.

A defesa proposta é, por isso, deliberadamente pouco espectacular: educação, pensamento crítico, pluralidade de fontes, transparência e liberdade para questionar. Não eliminam a manipulação. Tornam apenas o cidadão um alvo muito mais



Referências credíveis

- Science — How do social media feed algorithms affect attitudes and behavior in an election campaign? (2023)
- Science — Reranking partisan animosity in algorithmic social media feeds alters affective polarization (2025)
- Nature — The political effects of X's feed algorithm (2026)
- Nature Reviews Psychology — The psychological drivers of misinformation belief and its resistance to correction (2022)
- UNESCO — Guidelines for the Governance of Digital Platforms
- OECD — Facts not Fakes: Tackling Disinformation, Strengthening Information Integrity (2024)

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mas aquela que faz da manipulação das consciências a sua principal arma de controlo. Porque, quando o poder consegue determinar aquilo que um povo acredita ser verdade, já não precisa de o obrigar a obedecer: consegue fazê-lo acreditar que escolheu livremente.

- Francisco Gonçalves (2026)

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)